

6.º Festival Escolas com Livros

suplemento infanto-juvenil

23 a 27
de Outubro de
2017

As ilustrações são de autoria do IFC, em colaboração com o IEC, Faculdade de Psicologia

Suplemento da edição 104 da revista "O Pátio"

**mabuko
Ya Hina**
as nossas Livros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

ÍNDICE

Suplemento infanto-juvenil

No seu sexto ano consecutivo, o Festival "Escolas Com Livros" marca o encerramento de mais um ano lectivo das actividades do projecto "Mabuko Ya Hina"

1. **Balço do Festival** | Ana Albasini e Isabel Mota
2. **O Ciclo da Água** | Sónia Pereira
3. **Concurso "Leitura, Escrita, Desenho"** | Caetano Isac
4. **Opinião** | Ivan Laranjeira
5. **Participação da EPM - CELP no Festival** | Zubaida Ismael
6. **Entrevista com EPC Imaculada** | Heráclito Mucache
7. **Jogos e Actividades para as Férias** | Ana Mendes
8. **Retrospectiva - 6 anos de Festival** | Constância Xerinda
9. **Ilustração aos quadrinhos** | Bárbara Marques
10. **Sugestões de leitura** | Estela Pinheiro, Maria Cossa, Filipa Pais e Milena Beneceni



Decorreu, no passado mês de Outubro, na Escola Secundária Eduardo Mondlane, a 6ª edição do Festival "Escolas com Livros 2017", marcando-se assim o encerramento de mais um ano de actividades das bibliotecas escolares e das maletas de leitura do Projecto "Mabuko Ya Hina" (Os nossos livros).

Nos dias 23, 24 e 25 de Outubro, a Escola Secundária Eduardo Mondlane, sita no Bairro Ferroviário da cidade de Maputo, acolheu as escolas que integram este Projecto. Estas escolas brindaram-nos com bonitas apresentações subordinadas ao tema "Água". Tivemos oportunidade de assistir a leituras de textos, declamação de poemas, dramatizações, músicas e danças que sensibilizaram os presentes para a importância da água para a vida do planeta. Para além das apresentações em palco, esteve patente uma exposição com trabalhos sobre a água feitos pelos alunos das escolas participantes.

A 6ª edição do Festival "Escolas com Livros 2017" foi brilhantemente conduzida por duas alunas da 12ª classe da escola anfitriã, Armanda e Naira, e teve muitas particularidades. Destacamos a representação das escolas do Chibuto que trouxeram uma actuação cheia de entusiasmo e alegria. Nesta edição, ao invés de 3 dias de festa foi uma semana cheia de actividades, espectáculos e muitas histórias.



EPC's do Chibuto



EC Amizade Sem Fronteiras



EPC Polana Caniço A



EPC Unidade 18



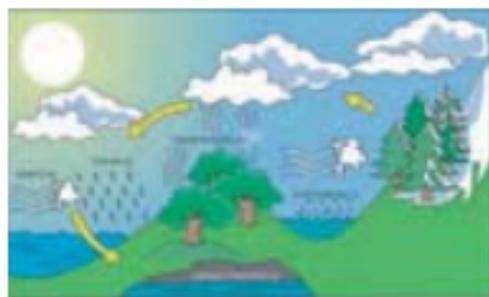
EPC Unidade 23



EPC/ES Triunfo



EPC/ES Triunfo



CICLO DA ÁGUA - EXPERIÊNCIAS

Experiência 1 - Solidificação

O que acontece quando a água que flui nos rios e dos lagos congela? (em Países onde as temperaturas atingem valores muito baixos)

Material:

Pequeno recipiente + Congelador (geleira)

Procedimento:

Coloca a água no recipiente e coloca no congelador (geleira).

Observação:

No dia seguinte, podes verificar que a água passou do estado líquido ao estado sólido, como os rios e os lagos sujeitos a temperaturas baixas (cerca de 0°C).

Experiência 2 - Condensação e Fusão

As nuvens choram? Como se transformam as montanhas brancas em verdes?

Material:

Copo de vidro + Água + Gelo

Procedimento:

Deita água num copo de vidro. De seguida, coloca 4 cubos de gelo lá dentro.

Observação:

Passados alguns minutos verifica que o gelo passa do estado sólido ao estado líquido (fusão), tal como o gelo das montanhas. Observa também que o copo começou a formar, no exterior, pequenas gotas de água (condensação) tal como se formam as nuvens e a chuva. Isto acontece porque o vapor de água da atmosfera condensa em contacto com o ar ou superfícies frias.

Por **Sónia Pereira**, Professora da EPM-CELP

CONCURSO

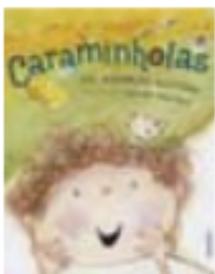
Enquanto membro do júri, senti-me lisonjeado por ter feito parte do 6º Festival “Escolas com Livros”, subordinado ao tema: Água. Não foi a primeira vez que trabalhei em projectos do género. Na ACUYIMO trabalhamos com as escolas primárias e os seus professores, e sei por isso, que não é fácil trabalhar com os pequenos “aspirantes a artistas”. Eles mostram muita maturidade na apresentação dos seus trabalhos e houve alturas que a mesa do júri estava em chamas por conta da deliberação dos apurados.

Não digo que o evento tenha sido todo ele maravilhas, mas o facto de ter envolvido duas áreas do saber, como a Educação e a Cultura foi muito positivo. Sentimos, no entanto, a ausência do Ministério da Cultura e Turismo. Para a próxima, o desafio que vos deixo é de envolver sempre e cada vez mais os interessados, como é o caso das escolas circunvizinhas das que já trabalham e outras, e na próxima edição continuar a alastrar ao nível nacional. Foi de louvar a participação de escolas de Gaza e Inhambane e das Associações Culturais, fazedores e apreciadores de artes.

Sem querer me alongar, quero exortar os participantes deste festival e os interessados a participarem nos próximos: “Preparem-se muito bem”, porque como dizia o nosso saudoso presidente Samora Machel: “A vitória prepara-se, a vitória antecipa-se”.

por **Caetano Arnello Isaac**, Gestor Cultural da Associação Cultural Yinguissa Moçambique, Docente e actor comediante da companhia teatral Gungu.

LEITURAS RECOMENDADAS



Da esquerda para a direita: “Caraminholas”, “Bichológico”, “O Rei Mocho” e “Estranhões e Bizarros”.

Por professoras **María, Estela, Filipa** e aluna **Milena**

Festival “Escolas com Livros”



EC Rainha da Paz



EPC Imaculada



EPC Matchik Tchik



EPC Netwananu



EPC Polana B



EPM-CELP



IFP Matola



EC 4 de Outubro



EPC 4 de Outubro



EPC 12 Outubro



EPC Maxaquene D



EPC Unidade 19

ENTREVISTA

Com a Directora da EPC da Imaculada - Irmã Maria de Lurdes Costa, carinhosamente tratada por irmã Lurdinha.

Fale-nos da experiência de fazer parte do projecto "Mabuko ya Hina"... A Escola Primária Completa da Imaculada faz parte do Projecto "Mabuko Ya Hina" que desde 2013, agregou vida e incentivo à leitura e escrita. Os alunos podem enriquecer o vocabulário, escrever com mais propriedade sobre alguns assuntos, produzir textos nos diversos géneros e têm a possibilidade de mergulhar nas palavras através dos variados livros contidos na maleta.

Como avalia os livros da maleta em termos de conteúdos (se são uma mais valia para os alunos)? Os livros da maleta com a variedade de histórias são uma riqueza para os diversos leitores da escola. Com as histórias, os alunos podem viajar, contemplar outros cenários, estimular o seu mundo imaginário...

Este ano de 2017 é o terceiro ano consecutivo que a EPC da Imaculada é premiada no concurso, qual é o segredo? Os segredos são: incentivar os alunos para a leitura, para a partilha dos seus talentos e o envolvimento dos professores. Todo o grupo precisa de se envolver no tema e no texto escolhido para que o trabalho apresentado seja fruto de muita leitura, interpretação e partilha dos textos produzidos pelos próprios alunos.

Deixe ficar um conselho para as outras escolas que fazem parte deste projecto (directores, professores). Colegas directores e professores: devem incentivar os alunos para a importância da leitura. Para isso devem ser os primeiros a oferecerem livros para os alunos no seu trabalho nas salas de aulas e outras oportunidades e acompanhar as propostas de trabalhos para o festival. O festival não é de dança, nem de contos do senso comum, mas da festa com os livros!

Por **Heráclito Mucache**, Professor-coordenador das maletas de leitura da EPC Imaculada

SOPA DE LETRAS

A	B	L	O	P	M	O	T	R	I	O	L	N	C
G	G	T	A	O	I	B	V	X	T	I	U	L	H
U	F	C	L	H	L	I	U	T	E	R	A	I	U
A	T	V	O	P	M	V	I	T	G	O	P	M	V
N	I	A	A	O	I	I	O	O	A	A	O	I	A
D	O	I	L	H	L	D	N	P	R	L	H	L	T
C	A	S	C	A	T	A	M	L	R	S	L	U	O
I	T	N	A	O	P	M	D	T	A	O	I	L	P
O	O	I	N	A	O	I	R	R	F	I	Q	M	L
N	P	A	T	L	H	L	P	H	A	E	U	E	T
M	L	C	A	T	V	O	P	M	I	B	I	A	R
D	T	V	R	I	A	A	O	I	R	N	D	R	H
R	R	M	A	R	I	L	H	L	O	A	O	T	G
P	H	N	O	P	L	M	N	V	A	S	I	P	H
O	G	P	A	E	D	T	O	R	N	E	I	R	A
L	H	L	I	U	T	E	R	A	C	V	N	L	P

Actividade: descobre dez (10) palavras sobre o tema da água.

Por Ana Mendes, CRE-EPM-CELP

A identidade do indivíduo é o elemento prioritário para justificar a sua pertença ao grupo social. A escola deve estar atenta ao seu papel social, permitindo que estudantes vivenciem a convivência e o respeito pelas diferenças. Acima de tudo, deve permitir compreender a história e a cultura formadas a partir de uma construção vivida e necessária para a sua formação como cidadãos.

Há três anos que venho participando com os meus alunos nos festivais "Escola Com Livros." Acho muito importante que os alunos participem, pois é uma forma de promover nas crianças o gosto pela leitura e escrita, aproximando-os também às demais artes. É também uma forma de conhecerem a realidade do meio em que estão inseridos. Para além disso, é uma forma de, além de participar, também ampliar a visão de mundo, que não é só uma descodificação de palavras, mas também de muitos assuntos que não estão nos conteúdos escolares. Estes Festivais são uma ponte muito importante feita pela escola até à comunidade.

Este ano participei no Festival "Escolas Com Livros", na Escola Secundária Eduardo Mondlane com a turma C do 1.º ano, que lecciono. O tema para o festival foi "Água". Sendo assim, participámos com um número de dança com o acompanhamento da canção: "Água vai secar" e uma canção subordinada ao tema do festival: "A água".

Os alunos gostaram muito de participar e de assistir às apresentações de alunos de outras escolas da cidade de Maputo e ficaram sensibilizados para as condições e necessidades de outras crianças. Entre outros aspectos referiram que "o Festival foi bom e divertido", e que "Aprendemos que não devemos desperdiçar a água pois é um bem essencial à vida".

A maior lição para todos os envolvidos no Festival foi que, assim como o preconceito, o respeito também é adquirido.

Por Zubaida Ismael, Professora do 1.º C da EPM-CELP

A História de João Gala-Gala é uma peça de teatro resultante do trabalho que os meninos e meninas da Escola Primária Unidade 23 através dos programas realizados pela Biblioteca Comunitária da Mafalala desenvolvem.

O uso da arte para aproximar o livro das crianças tem sido apanágio da IVERCA. A produção deste espectáculo obedeceu a um processo criativo que contou com a participação dos autores da obra - Chico António e Pedro Pereira Lopes que em "residência criativa" junto das crianças foram "dando os seus retoques".

A IVERCA trabalha no Bairro da Mafalala, no âmbito do projecto Mabuko ya Hina, da Escola Portuguesa, com uma intervenção forte neste espaço com vista a tornar o livro mais acessível aos peçizes e incentivar o gosto pela leitura – mais não seja pelo facto deste ser o bastião da literatura moçambicana e com vista a manter viva esta tradição e o seu legado do bairro, a IVERCA por via de acções deste género preocupa-se com a construção de símbolos e referências para os mais novos. A Festa Escolas com Livros representa uma excelente plataforma nesse sentido.

Por Ivan Laranjeira, IVERCA



Lançamento do livro «João Gala-gala», no Camões Instituto da Cooperação e da Língua



Actuação da EPC Unidade 23 da Mafalala - IVERCA



Apresentação do Chico António

dia 27
Festival "Escolas com Livros"



EPC Imaculada



EC Maxaquene C



EPC Triunfo

Sejas doce ou salgada
Sempre serás água
Se és a razão de nosso viver
Porque te desperdiçaram?

Sejas quente, gelada ou fresca
Quero consumir-te
Porque acabas com a minha sede

Ó água
Regue as nossas machambas
Acabe com esta seca
Que assolou nosso país

Sejas quente, gelada ou fresca
Porque acabas com a minha sede

De Charles José Polana, 7ª Classe
EPC da Imaculada

6 ANOS DE FESTIVAIS: UMA VIAGEM NO TEMPO...

Do Jardim Tunduru até à Escola Secundária Eduardo Mondlane...

Com tantas actividades no Ministério, pensei que não teria tempo para dedicar estas palavras às crianças que terminam mais um ano escolar e se preparam para ir de férias, mas consegui fazer esta breve viagem no tempo e relembrar a chegada ao Tunduru em 2012 para assistir a uma festa denominada «Uma Cidade com Livros». Acompanhei o «Projecto Mabuko ya Hina (Os nossos Livros)», assistindo no coreto a um show de talentos, hip-hop e muita dança sob a supervisão dos professores, bem como de alguns membros da direcção do Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

Em 2013, viajei até centro Cultural Mtsindya, lá para as bandas do famoso bairro de Xipamanine. Lá pude assistir, não apenas a dança e dramatizações, como também ao lançamento de livros de autores Moçambicanos, tendo como pano de fundo uma maior participação de escolas circunvizinhas. É de realçar que duas jovens da EPC Polana Caniço A, tenham sido eleitas no primeiro festival como apresentadoras e que aqui voltassem a desempenhar o seu papel com grande mestria, uma vez mais.

Em 2014, começámos a activar a participação de alguns parceiros, como é o caso da NERCA e do seu conhecido Festival da Mafalala, e assim o nosso festival agora com o nome de «Escolas com Livros», que continua até hoje, foi apresentado dentro do programa da Mafalala, na Escola Primária Unidade 23. Teve a maior participação de sempre, tanto de crianças como das escolas, algumas com actividades já conhecidas, mas o destaque deste ano foi para o teatro, leitura de contos, principalmente de autores Moçambicanos, escrita e desenhos.

Em 2015 e 2016 o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano deu um grande impulso e lançou o concurso de leitura, escrita e desenho, proporcionando grandes prémios para as escolas vencedoras (computadores, impressoras, livros e instrumentos musicais). Passou a contribuir mais na organização e na parceria com as escolas que acolhem o festival e para tal, foram eleitas as escolas Secundárias Josina Machel em 2015 e a Francisco Manyanga em 2016, permitindo que estas também apresentassem as suas actividades. Recordo-me da D^{ra} Antónia Soverano, que esteve presente a representar o Excelentíssimo Senhor Secretário Permanente e que emocionada declamou e dançou com as crianças no bonito palco «AIRES ALI», da Francisco Manyanga. Ninguém resistiu às actuações das várias escolas, das flautas e guitarnadas da Escola Portuguesa, entre outras batucadas dos pequenos grandes artistas Moçambicanos.

Chegados a 2017 foi eleita a escola Secundária Eduardo Mondlane para acolher a 6ª edição do festival e 3º do concurso, lá para as bandas do Bairro Ferroviário. Sinto, passados estes anos, que já existe maturidade, não foram preciso muitos encontros e tudo aconteceu com a magia que já nos estamos a habituar, desta vez pela presença das novas escolas do distrito de Inharrime em Inhambane, e de Manjacaze, distrito de Gaza. Outra inovação que atizou a criatividade dos participantes foi a ideia de ter um tema, «Água» e uma grande exposição dos trabalhos dos alunos.

Foi muito agradável ter novas propostas no decorrer da semana do festival, como o lançamento do novo livro de um autor Moçambicano, Pedro Pereira Lopes, no Centro Cultural Camões, onde o grupo de alunos da NERCA/EPC Unidade 23 apaneceu com uma espectacular interpretação dessa obra, sob forma lírica e dramatizada, que contou com a participação do músico Moçambicano Chico António.

A dimensão do concurso lançado pelo MINEDH também cresceu pela participação de um júri externo, tendo convidado figuras da arte/cultura do nosso país e um professor da escola Eduardo Mondlane.

Marcou-me o facto de algumas escolas, como é o caso da EPC da Imaculada ter chegado ao pódio pela terceira vez consecutiva, indicando que algo de positivo está a acontecer e merecem obviamente o nosso reconhecimento, sem tirar o mérito à escola vencedora, que apesar de alguns contratempos, não desanimou, actuou e venceu. VIVA a EPC Maxaquene "C"! "A água é importante para mim, por isso eu vou, vou conservá-la! - Miroslav dos soldados pela Água!"

Gostaria de terminar citando um trecho do discurso da S^{ra} Directora Nacional do Ensino Primário de Moçambique, Gina Guibunda aquando do encerramento do festival na Escola Eduardo Mondlane: "De referir que o festival se realiza todos os finais do ano lectivo, tendo como factores inovar, encorajar e contribuir para a melhoria da aprendizagem, da bibliografia escolar e recreativa. Elevar a auto-estima dos professores e alunos na troca de experiências uns com os outros, escola com escola, utilizando programas desenvolvidos pelas bibliotecas escolares, também é um dos objectivos deste festival. O nosso festival contribui para uma melhor aprendizagem da leitura e da escrita, num princípio que diz «brincando aprendendo» que na verdade facilita a aquisição de conhecimentos e a formação global dos alunos, desenvolvendo uma consciência crítica num mundo acelerado de mudanças".

Bem-haja o Festival com Livros!

Por Constância Xerinda, MINEDH

No dia 27 de Outubro teve lugar a cerimónia de encerramento deste Festival onde estiveram presentes a Diretora Nacional do Ensino Primário de Moçambique, Gina Guibunda, a representante da Embaixada de Portugal em Moçambique, Ana Santos, a Directora da Escola Portuguesa de Moçambique-Centro de Ensino e Língua Portuguesa, Dina Trigo de Mira e o Director da Escola Secundária Eduardo Mondlane, bem como encarregados de educação e outros convidados.

Nesta cerimónia foram anunciadas as escolas vencedoras deste evento. O júri, composto por 3 elementos ligados ao mundo das letras e das artes, tendo em conta as apresentações a que assistiu e os trabalhos patentes na exposição, atribuiu o 1º, 2º e 3º lugar, respectivamente à Escola Primária Completa Maxaquene C, à Escola Primária Completa/Escola Secundária do Triunfo e à Escola Primária Completa Imaculada.

Foram ainda divulgados, no último dia do Festival, os alunos vencedores do "Concurso de Ilustração" lançado pela Escola Portuguesa de Moçambique no âmbito do "Mês da Literacia". Estão de parabéns as escolas participantes, em especial a EPC Laura Vicuña, a EC Rainha da Paz e a EPC Imaculada.

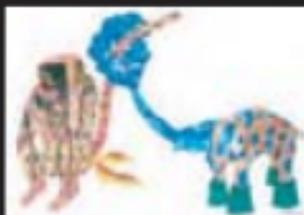
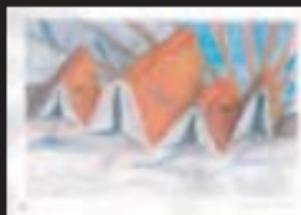


Cerimónia de encerramento: entrega de certificados de participação; entrega de prémios aos vencedores do concurso de ilustração; exposição de trabalhos.

Histórias aos quadradinhos

"LAÇOS DA AMIZADE"

Seleção de trabalhos dos alunos da Professora Bárbara Marques, da EPM-CELP.



DIREÇÃO
INTEC 113 (EPM-CELP)

COORDENAÇÃO GERAL
Ana Ribeiro

COORDENAÇÃO
Agrupamento de escolas
A Escola Secundária de Lourenço
A Escola Secundária de Vila Verde

MEMBROS
Hélia Pais, Isabel Palma, Sónia Pereira,
Carolina Iório, Sónia Simões, Zuleide
Imani, Rosário, Filizete, Ana Mendes,
Carolina Mendes, Bárbara Marques,
Isabel Lourenço, Sónia Fontes, Maria
Cristina e Helena Benedito

ORGANIZAÇÃO
Escola Portuguesa de Moçambique (EPM-CELP)
EPA Pais, Nam Aguiar, Ana Mendes e Sónia

LEIÇÃO E PREENCHIMENTO
Luzia Furtado e Sónia Mendes

IMPRESSÃO
Imagem Press

COMITADO
INTEC 113

TEL
tel. 1 265621

EPM-CELP
tel. 1 268700

E-MAIL
E-MAIL: epm@epm.gov.mz

WWW
www.epm.gov.mz



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE QUALIDADE EDUCACIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE QUALIDADE EDUCACIONAL



INSTITUTO NACIONAL DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL